

Monsanto e Condestável

As rádios mais ouvidas do distrito

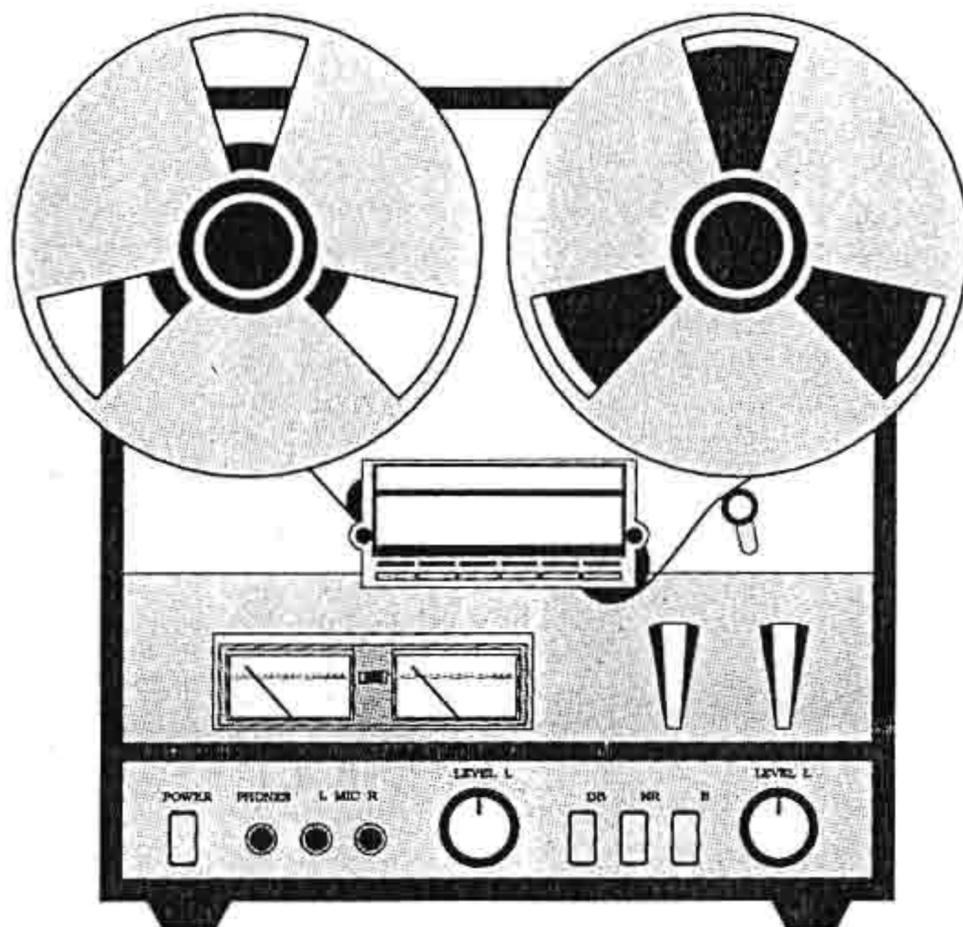
As rádios Clube de Monsanto e Condestável são as estações emissoras do Distrito de C. Branco que aparecem melhor posicionadas no estudo da Secretaria de Estado da Comunicação Social.

O estudo de audiências encomendado pela Secretaria de Estado da Comunicação revela que as Rádios Clube de Monsanto e Condestável são as mais ouvidas na Região. Aquelas duas estações emissoras aparecem destacadas no Distrito de Castelo Branco. Ao nível do Interior Norte, são aquelas as únicas rádios que surgem nos quadros fornecidos pela Secretariã de Estado da Comunicação, aparecendo, ao nível nacional, na 11ª e 12ª posições respectivamente. No que diz respeito ao Distrito em si, aquele estudo revela que o Rádio Clube de Monsanto e a Rádio Condestável ocupam as terceira e quarta posições, respectivamente, relativamente ao share de audiência, aparecendo logo atrás ao Canal 1 da Renascença e da RFM.

Monsanto quer Idanha

Já no que respeita à audiência conjunta para os distritos de Castelo Branco, Guarda e Viseu, aquelas duas estações surgem logo atrás das rádios nacionais e da Rádio Tom Dela. Estes resultados foram divulgados recentemente pela Secretaria de Estado da Comunicação e surgem numa altura em que a Rádio Monsanto se prepara para comemorar 14 anos, e a Rádio Condestável está a fazer uma forte aposta em Castelo Branco.

Joaquim Fonseca, responsável pela Rádio Clube de Monsanto, refere que os resultados agora divulgados, o deixaram "agradavelmente satisfeito. Os mapas falam por si. Só o Canal 1 da Renascença e a RFM estão à nossa frente, enquanto que nos Distritos da Guarda e Viseu são poucas as estações que ocupam uma posição acima da nossa". Para Joaquim Fonseca, o Rádio Clu-



be de Monsanto está no caminho certo. "A programação tem que ser feita para agradar os nossos ouvintes. São eles que exigem a qualidade. Há 14 anos que somos uma rádio popular e regionalista e o público está a gostar. Por outro lado, nunca duvidámos da nossa implantação nos Distritos de Castelo Branco, Guarda, Viseu e na Extremadura espanhola".

Oitenta por cento da música que é divulgada pela Rádio Monsanto é portuguesa, o que na opinião de Joaquim Fonseca é importante. Já no que respeita à informação regional, o director daquela Rádio frisa que "tem existido alguma dificuldade de natureza humana, para aumentar os espaços informativos. É difícil fixar as pessoas jovens em Monsanto". Daí que a aposta para solucionar o problema passe por instalar uma delegação em Idanha-a-Nova. "Até agora apenas temos tido promessas. Queremos comprar um terreno na Zona Industrial, mas a autarquia ainda não

nos deu qualquer resposta", diz, enquanto esclarece que a "Rádio Clube de Monsanto está totalmente automatizada, utilizando programas informáticos para levar até à casa dos nossos ouvintes um som de qualidade, apesar do reduzido número de pessoas que aqui trabalham".

A terminar, Joaquim Fonseca salienta o esforço daqueles que fazem programas na Rádio Monsanto. "Há aqui muito espírito de sacrifício, mas estamos satisfeitos, pois tão poucas pessoas conseguimos excelente resultado".

Condestável, informar melhor

António Reis, director da Rádio Condestável, também se mostrou satisfeito com os resultados divulgados pela Secretaria de Estado da Comunicação. "Estávamos à espera de um bom resultado, até porque temos feito um trabalho de qualidade", diz. Para o responsável da Condestável, "o facto de

abrangermos uma grande região, que integra os distritos de Castelo Branco, Leiria, Santarém e Coimbra, obriga-nos a fazer um grande esforço, no sentido de levar até à casa das pessoas informação sobre as suas terras. É que nós não ficamos satisfeitos só por chegarmos a esses locais com o sinal de rádio. Para todos os que aqui trabalham o importante é ir aos locais e falar daquilo que se lá passa. Daí que tenhamos apostado também em Castelo Branco, onde abrimos um estúdio, para que a cidade tenha na nossa Rádio uma voz importante na Região".

As grandes reportagens, de onde se destacam as coberturas efectuadas aos incêndios, com trabalhos que duram muitas vezes mais de 24 horas, a grande entrevista, os serviços noticiosos e a música de qualidade são os destaques daquela estação emissora. "Nós não copiamos as rádios nacionais, procuramos tratar os assuntos da Região, através de uma linguagem dirigida às pessoas que nela habitam. Porque a Rádio Condestável também lhes pertence". Mas António Reis foca ainda o trabalho desenvolvido na área desportiva: "Temos acompanhado todas as equipas de futebol, com relatos do Benfica e Castelo Branco, Alcains, Sertanense e Cernache, e dos comentários dos jogos dos campeonatos distritais de Leiria, Santarém, Portalegre e Castelo Branco. Para o ano vamos também fazer os relatos do Idanhense. Além disso temos ainda efectuado reportagens sobre provas de automobilismo e de outras modalidades. Só na última época percorremos perto de 50 mil quilómetros para levar aos nossos ouvintes as emoções do desporto regional".